

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE TAGUATINGA
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 08 DE TAGUATINGA
cei08.taguatinga@edu.se.df.gov.br

Projeto Político Pedagógico

Aprender brincando e encantando
por meio de histórias



Taguatinga, 13 de maio de 2022

Diretora

Selma Bernardes

Vice-Diretora

Rose Mery Costa

Supervisora

Edenilza de Souza

Chefe de Secretaria

Terezinha Lourenço

Orientadora Educacional

Vaneide Lopes

Sala de Recursos

Dulcinéia de Moraes

Coordenadoras

Andréa de Oliveira

Ana Maria dos Santos

Projeto Político Pedagógico construído coletivamente pela equipe gestora, orientadora, profissional da sala de recursos, coordenadoras, professores, servidores, pais/responsáveis e demais integrantes da comunidade escolar do

Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga.

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	03
2. Historicidade.....	05
3. Diagnóstico da Realidade Escolar.....	06
4. Função Social da Escola.....	10
5. Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas.....	10
6. Objetivos.....	11
7. Concepções Teóricas Fundamentadoras das Práticas Pedagógicas.....	16
8. Organização do Trabalho Pedagógico da Escola.....	18
9. Estratégias de Avaliação.....	21
10. Organização Curricular.....	22
11. Planos de Ação para a Implementação do Projeto Político Pedagógico.....	25
11.1 Gestão Pedagógica.....	25
11.2 Gestão de Resultados Educacionais.....	26
11.3 Gestão Participativa.....	27
11.4 Gestão de Pessoas.....	28
11.5 Gestão Financeira.....	29
11.6 Gestão Administrativa.....	30
11.7 Planos de Ação Como Construções Coletivas.....	31
12. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico.....	56
13. Projetos Específicos.....	57
14. Referências Bibliográficas.....	77
15. Anexos.....	78

1. APRESENTAÇÃO

O Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga é uma Instituição de Ensino público que pertence a SEEDF, foi criado em 20 de julho de 2018, DODF 137, página 04, visando o atendimento de crianças da Educação Infantil - 4 e 5 anos.

O Projeto Político Pedagógico é resultado de uma experiência coletiva em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil/SEEDF, onde houve a sensibilização da comunidade escolar por meio de vídeos e questionário. Em reuniões e coordenações pedagógicas tivemos ainda a participação da equipe gestora, professores, coordenadoras e orientadora, que responderam as seguintes perguntas: Qual a escola que queremos? O que ensinar e como queremos ofertar? Como contribuir para a formação integral da criança? Na perspectiva de reconsiderar a importância da nossa identidade institucional, realização do diagnóstico da realidade escolar e para repensarmos sobre a função social da nossa escola e da nossa prática pedagógica.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico ocorreu dando ênfase à formação pessoal e social do educando, na concepção da criança como sujeito de sua aprendizagem e do educador como mediador, pautada na valorização e respeito às etapas e estágios do desenvolvimento infantil e seu meio, objetivando a busca e compreensão de sua identidade em formação, autonomia e independência, resgatando e ressignificando os valores.

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da Lei nº 9394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade”. Almejando contemplar esta finalidade, buscamos pautar a ação pedagógica da nossa Instituição em um planejamento que valorize o ambiente lúdico, harmônico, criativo, inclusivo, provocador, formador de valores, atendendo assim aos eixos integradores do Currículo em Movimento da Educação Infantil - Educar e Cuidar, Brincar e Interagir, valorizando o potencial de cada um em sua diversidade cultural.

Faz-se necessário compreender a importância de reflexão e avaliação constante em toda organização escolar e em seu planejamento, para que se promovam ações que sejam realmente significativas. Neste contexto, todas as partes envolvidas no âmbito escolar devem participar de forma consciente e conjunta na execução dos preceitos da INTENCIONALIDADE da prática educativa, o que torna primordial a busca de parcerias e participação de toda a comunidade escolar em diferentes momentos.

E é com este mesmo pensamento de parceria e coletividade, que promoveremos aos nossos profissionais de educação a formação continuada que leve a um ensino/aprendizagem de qualidade e que permita que o mesmo acompanhe o educando sistematicamente em sua amplitude, oferecendo-lhe condições para seu amplo desenvolvimento nas ações pedagógicas, bem como na valorização dos seus pares.

Parafraseando Jean Piaget, que nos diz que a criança aprende construindo e reconstruindo o seu pensamento, através da assimilação e acomodação das suas estruturas a construção do pensamento, lembramos, da importância de nosso papel na formação integral do indivíduo. Se nosso objetivo é o sujeito INTEGRAL, é no brincar que encontramos um importante mediador desse processo. Sendo assim, definimos como eixo norteador o tema **“Aprender brincando e encantando por meio de histórias”**.

O ato de brincar possibilita o processo de aprendizagem, pois facilita a construção de reflexão, da autonomia e da criatividade, estabelecendo desta forma, uma relação estreita entre jogo, fantasia, drama e aprendizagem.

É no brincar que temos o primeiro cenário de resolução de conflitos, é nele que experimentamos hipóteses de conhecimentos, desenvolvendo a capacidade de compreender pontos de vistas diferentes, de fazer-se entender e demonstrar sua opinião em relação aos outros.

Todas as discussões e reflexões realizadas acerca da prática pedagógica serão reavaliadas e redirecionadas nos momentos de avaliações que ocorrem nos

Dias Letivos Temáticos, onde são observadas e consideradas as opiniões dos pais e/ou responsáveis, que também avaliarão o processo de ensino-aprendizagem das nossas crianças.

2. HISTORICIDADE

O Centro de Educação Infantil 08 foi criado pensando em atender a comunidade de Taguatinga, Vicente Pires, Assentamento da 26 de Setembro e cidades próximas. Sua capacidade é para aproximadamente 394 crianças de Educação Infantil (4 e 5 anos) nos turnos matutino e vespertino.

A Unidade de Ensino está situada à CND 05 - Área Especial/Taguatinga Norte. O Centro de Educação Infantil nº 08 foi criado sob o decreto nº 31.195 de 21/12/2009 e publicado DODF nº 137 de 20 de julho de 2018 pág. 04.

Oriunda de uma Instituição de Ensino desativada, Escola Classe 25 de Taguatinga, criada em 14/01/1966 sob o decreto de nº481, passando posteriormente para Complexo Escolar “D”, em 23/08/1977, sob o decreto nº 09 e DODF nº169 de 02/09/1977 e tendo funcionado até os anos 80, quando então deu origem a Oficina Pedagógica de Taguatinga, que funcionou até o início do ano letivo de 2018, sendo esta transferida para o Centro de Ensino Especial nº 01 de Taguatinga, dando espaço para o efetivo funcionamento e criação do CEI 08 de Taguatinga.

Sua estrutura física é composta por: 09 salas de aulas para educação infantil, 02 banheiros de crianças com 04 boxes em cada um, 01 banheiro para crianças NEEs, 04 banheiros para funcionários, 01 cantina, 01 sala para secretaria, 01 sala para direção, 01 sala para o administrativo, 01 sala de professores, 01 sala de orientação Educacional, 01 sala de recursos, 01 sala para Apoio Pedagógico/Coordenação, 01 biblioteca, 01 sala para mecanografia, 01 sala para servidores, 01 guarita, 01 copa, 03 depósitos: pedagógico, patrimônio e gás, 01 quadra descoberta, 01 brinquedoteca, 01 parquinho com emborrachado e brinquedos, 01 jardim com uma casinha para as corujas, 01 horta, 01 estacionamento descoberto.

Em 2017, o Coordenador Regional de Ensino de Taguatinga, Juscelino Carvalho, inspirado pela criação do CEI 07, resolveu que realizaria o sonho de várias famílias, de minimizar as longas distâncias que enfrentavam para manter os filhos na escola. Muitas dessas crianças passavam até três horas dentro do transporte escolar no deslocamento de suas casas até à escola.

A atual equipe é constituída pela Diretora e a Vice-Diretora que foram eleitas no ano de 2019 por meio do voto, conforme a Lei 4.751/Gestão Democrática, para o biênio 2020/2021, com prorrogação para 2022. Esta conta com a participação de pessoas que compõem a equipe a convite das mesmas e ainda demais segmentos da comunidade escolar.

O projeto a ser realizado ao longo do ano letivo/2022, **“Aprender brincando e encantando por meio de histórias”**, o qual contará ainda com subprojetos, tais como: Cora, Alimentação saudável, Educando com a Horta: cores, aromas e sabores, Emocionômetro, Sacola Viajante e ainda eventos diversos como Contação de histórias, visita de avós à escola, Festa Regional, Semana da Família, Semana do ANEE, Semana da Criança, Passeios, Sarau, entre outros.

Os profissionais que compõem o quadro desta Instituição são os seguintes: Diretora, Vice-Diretora, Secretária Escolar, Supervisora Administrativa, Coordenadoras, Professores, Agentes de Gestão em Educação, Orientadora Educacional, Profissional da Sala de Recursos, Técnicos de Educação, Agentes de Portaria e Agentes de Vigilância, Servidores da Real e G&E.

Quanto ao aspecto físico da escola, pode-se relatar que esta foi reestruturada para receber as crianças de Educação Infantil, pensando em todas as necessidades e especificidades oferecendo as condições necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

3. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga, situa-se à CND 05 - Área Especial, funciona em dois turnos (matutino e vespertino), atendendo a aproximadamente 312 crianças distribuídas em 18 turmas, sendo 1º e 2º períodos

da Educação Infantil. A clientela atendida é formada pela comunidade de Taguatinga, Vicente Pires, Assentamento da 26 de setembro e cidades próximas.

Temos como premissa incitar momentos de estudo, reflexão, interação, discussão, elaboração, organização/reformulação dos projetos e plano de ação, a fim de minimizar as fragilidades e potencializar o que vem apresentando resultados satisfatórios, bem como levantamento de dados para percepção e diagnóstico da realidade escolar a partir de entrevistas, conversas, relatos, sugestões, necessidades e expectativas envolvendo a comunidade escolar no sentido da construção da “ESCOLA QUE QUEREMOS” física e pedagogicamente, almejando assim que o nosso trabalho ofereça uma prática qualitativa e objetivando uma escola participativa e democrática.

A equipe diretiva é constituída pela Diretora, Vice-Diretora, Supervisora Administrativa e Secretária.

A Secretaria dispõe, além de sua chefia de mais um Técnico de Educação que atua nos dois turnos auxiliando no trabalho de escrituração, matrículas de estudantes e demais tarefas destinadas à secretaria.

A escola conta ainda com duas coordenadoras pedagógicas que tem a função de mediadoras no processo de implementação do Projeto Político Pedagógico, sendo responsáveis pela promoção de momentos de planejamento, estudo e reflexão junto aos professores, tendo como apoio os coordenadores intermediários que atuam na Unidade de Educação Básica-UNIEB, os quais são suporte quanto à formação continuada a ser realizada na escola por meio de encontros de formação. Nestes momentos as coordenadoras locais e professores expressam suas angústias na busca de soluções, refletindo e tendo sempre aliadas teoria e prática, viabilizando a exposição das experiências bem-sucedidas.

A escola tem uma Orientadora Educacional e uma profissional da Sala de recursos, que atendem as crianças, realizando os encaminhamentos necessários junto as mesmas e familiares conforme demanda.

Os professores da nossa equipe possuem formação acadêmica em nível superior e especialização, estão sempre participando de cursos que fazem parte das estratégias de formação continuada da Secretaria de Educação e ainda formações

promovidas na própria escola, o que tem contribuído de forma significativa para a realização de novas práticas pedagógicas em sala de aula. No que se refere à organização do trabalho pedagógico, os educadores valorizam o planejamento coletivo, a troca de experiências e mostram-se abertos a realização do que prevê o Projeto Político-Pedagógico da rede, bem como a reformulação do Projeto Político Pedagógico planejado coletivamente por esta comunidade escolar.

Os profissionais desta escola são comprometidos com o fazer pedagógico e entendem que o primeiro passo a ser dado rumo a uma escola de qualidade é a compreensão de que um grupo coeso e com propostas bem definidas tem mais chances de se tornar bem-sucedido. Essa equipe entende também que a Gestão Democrática gera o compromisso de construir coletivamente o Projeto Político Pedagógico da Instituição Educacional de modo a torná-la fiel à sua realidade.

A Biblioteca é um espaço importante da escola para o desenvolvimento da imaginação e fantasia por meio de histórias. Contamos com duas professoras readaptadas que fazem o trabalho de encaminhamento do Projeto “Sacola Viajante”, que contempla o empréstimo e controle de livros.

A escola possui nove TVs, um DVD e um data show para a exibição de filmes/músicas de acordo com a sequência didática em desenvolvimento.

Sempre que a escola realiza reuniões de pais e mestres, bem como a culminância de algum projeto, conta com a participação efetiva em grande volume de pessoas da comunidade. Com isso percebe-se o valor que é dado às produções das crianças e ao nosso fazer pedagógico.

Para um melhor entendimento, descrevemos detalhadamente abaixo: recursos humanos, quantitativo de turmas e de crianças, segmentos e horários de funcionamento:

Recursos Humanos

- Equipe Gestora - 04 (Diretora, Vice-Diretora, Supervisora Administrativa e Secretária)
- Técnico em Educação - 01
- Secretária - 01

- Especialista de Educação (Orientador Educacional) - 01
- Profissional da Sala de Recursos - 01
- Professores Regentes - 18
- Professores Readaptados - 06
- Professores com restrição - 01
- Coordenadoras - 02
- Monitora - 01
- Educador Voluntário Social - 11
- Serviço de Conservação e Limpeza (Terceirizado) - 05
- Agentes de Portaria - 02 (readaptados: Agente de Serviços Gerais e Vigilância)
- Agentes de Vigilância - 03
- Merendeiros - 0
- Cozinheiras terceirizadas - 02
- Pais e/ou Responsáveis - Parceiros
- Membros da Comunidade Escolar - Parceiros
- Líderes Comunitários - Parceiros

Público Alvo

- Educação Infantil - 04 e 05 anos
- Turmas - 18
- Crianças - 312

Segmentos

- Professor
- Técnico de Educação
- Educador Voluntário Social
- A. G. E.
- Serviço de Conservação e Limpeza (Terceirizado)
- Merendeiros
- Cozinheiras
- Crianças pequenas
- Pais e/ou Responsáveis e comunidade em geral

Horários de Funcionamento

Secretaria: • segunda a sexta - 08h às 17h

Horários de aula/atendimentos: • Matutino: 07h30 às 12h30

• Vespertino: 13h às 18h

Coordenação Pedagógica: • Matutino: 07h30 às 12h30

• Vespertino: 13h às 18h

4. FUNÇÃO SOCIAL

O Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga, enquanto instituição de ensino assume o propósito de promover o desenvolvimento integral da criança pequena, no contexto do educar, cuidar, brincar e interagir de forma prazerosa, acolhedora e solidária, promovendo uma educação inclusiva e de qualidade.

5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A escola é uma instituição social que pode ocasionar mudanças diante das lutas ali travadas, por meio de sua prática no campo do conhecimento, das atitudes e dos valores, de articular e desarticular interesses (FRIGOTTO, 1999). Por essa razão, não se deve perder de vista a ideia de que as ações pedagógicas refletem as concepções, estejam elas explícitas ou não.

“A elaboração da Proposta Pedagógica requer uma reflexão profunda sobre as finalidades da escola, sobre o reconhecimento de sua historicidade e sobre um processo de autoavaliação que possibilite construir uma nova organização do trabalho escolar” (Silva, 2007, p.139).

O Projeto Político Pedagógico é uma proposta que deve ser adequada às necessidades dos profissionais da educação, das crianças da Instituição de Ensino, bem como de todos aqueles que fazem parte da comunidade escolar.

Por este motivo, temos como prioridade o desenvolvimento da criança a partir de uma formação humanística e com uma visão crítica do papel político-social. Além disso, ressaltamos a importância de fomentar as aprendizagens, considerando os eixos transversais e os eixos integradores apresentados no Currículo em Movimento

da Educação Infantil e a articulação dos componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada.

O Currículo em Movimento da Educação Básica, em seus pressupostos teóricos, propõe a superação do que Bernstein (1997) denomina como currículo coleção, onde os conteúdos são organizados de forma prescritiva, linear e hierarquizada, que defende a implementação de uma proposta de Currículo Integrado, onde os conteúdos podem ser desenvolvidos a partir de ideias ou temas selecionadas.

Para que o Currículo se efetive na perspectiva da integração, alguns princípios são de fundamental importância:

- Princípio da Unicidade entre Teoria e Prática - Na prática pedagógica, crítica, reflexiva, teoria e prática, juntas, ganham novos significados. Nessa perspectiva o conhecimento é integrado e há uma visão articulada de áreas de conhecimento/componentes curriculares, e as metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas aos conhecimentos.
- Princípio da Interdisciplinaridade e da Contextualização - A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos didático-pedagógicos.
- Princípio da Flexibilização - Em relação a seleção e organização dos conteúdos, o currículo define uma base comum, mas garante certa flexibilidade para que as escolas, considerando seus Projetos Políticos Pedagógicos e as especificidades locais e regionais, enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

6. OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma educação em que a construção das aprendizagens se dê por meio das ações de cuidar, brincar, educar interagir e sejam permeadas por atividades lúdicas, na perspectiva do direito da criança, quanto às questões

relacionadas à sua saúde, higiene, alimentação, segurança, desenvolvimento e aprendizagem, seja no formato de ensino presencial ou mediado por tecnologias.

6.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Buscar estratégias de parceria que envolva a comunidade escolar no processo educativo, eventos e atividades cotidianas da escola;
- Propiciar a escuta sensível como prática pedagógica e meio para construir estratégias para o desenvolvimento cognitivo, motor e a percepção de mundo da criança;
- Compreender as etapas do desenvolvimento infantil para que a infância possa ser valorizada e as aprendizagens provocadas, direcionadas e significativas de forma dinâmica e lúdica;
- Promover momentos de estudo, formação e interação entre os profissionais que fazem parte do âmbito escolar propiciando o conhecimento, norteando o trabalho de forma a contemplar uma Proposta Pedagógica formativa, reflexiva, dinâmica, eficiente e favorecendo uma boa interação e convivência;
- Oportunizar a criança, a vivência de situações que favoreçam o seu desenvolvimento integral, adquirindo e criando conhecimentos, superando dificuldades, dentro de um ambiente educativo, democrático e inclusivo;
- Auxiliar a criança pequena a desenvolver uma imagem positiva de si com vistas ao processo de diferenciação e autonomia do sujeito;
- Intervir no sentido de proporcionar a criança pequena sua descoberta e conhecimento progressivo de seu próprio corpo, seu potencial e limitações, hábitos de cuidado com a própria saúde e bem-estar;

- Estabelecer vínculos afetivos, ampliando as possibilidades de comunicação e socialização infantil;
- Propiciar o desenvolvimento da competência relacional da criança no sentido de considerar seus interesses e o interesse dos demais parceiros, direcionando-a ao sentido de bem comum, ajuda, colaboração e consciência de regra;
- Proporcionar situações onde a criança pequena possa explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente de transformação do seu meio;
- Possibilitar abertura para que a criança pequena possa se inserir subjetivamente na realidade por meio de brincadeiras e da expressão de sua afetividade e do seu pensamento;
- Estimular para que a criança pequena utilize as diferentes linguagens, seja corporal, musical, plástica, oral e escritas ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido;
- Expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos, avançando no seu processo de construção de significados, enriquecendo cada vez mais sua capacidade expressiva;
- Levar a criança pequena a conhecer diferentes manifestações culturais, considerando as atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas, bem como a valorização da diversidade. Possibilitar momentos de inserção que acolham as crianças e as famílias na escola;
- Promover tempo e espaço de acolhida às crianças e às famílias no ambiente escolar;
- Estabelecer relação de parceria com as famílias, no que tange o desenvolvimento integral das crianças, tornando-as sabedoras das práticas cotidianas da escola;

- Buscar alternativas que incentivem a participação das famílias nas atividades realizadas com as crianças na escola;
- Proporcionar atividades que favoreçam o conhecimento de si, do outro, do espaço e da comunidade escolar;
- Promover atividades coletivas, estabelecendo parcerias com todos os segmentos da escola;
- Utilizar o diálogo como principal ferramenta na mediação dos conflitos entre as crianças;
- Promover jogos cooperativos, estabelecendo e incentivando a (re)construção de regras e limites;
- Fazer das brincadeiras a principal ferramenta de aprendizagem, explorando regras e (re)significações de mundo que as crianças constroem enquanto brincam;
- Viabilizar brincadeiras que possibilitem a expressão das emoções, sentimentos, curiosidades e necessidades das crianças;
- Garantir que as crianças expressem seus desejos, vontades, anseios e dúvidas;
- Desenvolver atividades onde as crianças possam descobrir suas potencialidades corporais, por meio da dança, das brincadeiras, da dramatização, dos jogos;
- Construir coletivamente a organização do espaço da sala, levando em consideração as necessidades e desejos do grupo;
- Proporcionar às crianças autonomia, liberdade e bem-estar nos espaços e nas ações pedagógicas da escola;

- Possibilitar que as crianças brinquem em espaços livres e também em ambientes pensados para a faixa etária;
- Explorar o espaço externo da escola;
- Oportunizar a circulação das crianças e propor brincadeiras em todos os espaços e ambientes da instituição, explorando todos os potenciais pedagógicos e físicos dos mesmos;
- Valorizar e reforçar o espírito de pertencimento socioambiental, promovendo situações de aprendizagens que envolvam as questões ambientais;
- Proporcionar passeios no entorno da escola, ampliando assim o conhecimento do bairro e da comunidade no qual as crianças estão inseridas;
- Experimentar o acesso a diferentes gêneros literários, tais como: livros de histórias, poesias, prosas, parlendas;
- Democratizar e possibilitar às crianças o acesso aos diferentes meios de comunicação, suportes e gêneros textuais orais e escritos;
- Favorecer experiências desafiadoras, incentivando a exploração de ideias, levantamento de hipóteses e construção de argumentos;
- Possibilitar de maneira lúdica e contextualizada as relações de quantidade, medida, forma e noções de espaço e tempo;
- Criar situações de aprendizagem a partir de questões suscitadas pelas crianças;
- Construir, buscar, pesquisar, brincar dando significado aos novos conhecimentos produzidos;
- Propiciar e incentivar a comunicação através das diferentes linguagens;

- Ampliar a concepção estética das crianças com relação à arte;
- Construir e utilizar diferentes instrumentos musicais;
- Explorar a capacidade imaginativa das crianças por meio de jogos simbólicos;
- Utilizar diferentes recursos para contação de histórias: fantoches, fantasias, vídeos, tecidos, livros, sons, aromas, gestos;
- Promover o contato com a arte, envolvendo o teatro, pintura, escultura, dança, dramatização e material de sucata;
- Valorizar as histórias trazidas pelas crianças como forma de aprendizagens significativas;
- Proporcionar momentos de diálogo, criando espaços para que cada criança expresse suas novidades, desejos e inseguranças;
- Enaltecer a criatividade e a construção/produção de cada criança, respeitando suas individualidades;
- Inserir práticas de valorização às tradições culturais e artísticas: local e regional;
- Reconhecer e respeitar as culturas étnico-raciais;
- Conhecer e respeitar as diferenças entre os seres vivos.

7. CONCEPÇÕES TEÓRICAS FUNDAMENTADORAS DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

O ato de planejar faz parte da história do ser humano, pois o desejo de transformar sonhos em realidade objetiva é uma preocupação marcante de toda pessoa. Em nosso dia-a-dia, sempre estamos enfrentando situações que necessitam

de planejamento, mas nem sempre as nossas atividades diárias são delineadas em etapas concretas da ação, uma vez que já pertencem ao contexto de nossa rotina. Entretanto, para a realização de atividades que não estão inseridas em nosso cotidiano, usamos os processos racionais para alcançar o que desejamos.

As ideias que envolvem o planejamento são amplamente discutidas nos dias atuais, mas um dos complicadores para o exercício da prática de planejar parece ser a compreensão de conceitos e o uso adequado dos mesmos.

Planejamento é processo de busca de equilíbrio entre meios e fins, entre recursos e objetivos, visando ao melhor funcionamento de empresas, instituições, setores de trabalho, organizações grupais e outras atividades humanas. O ato de planejar é sempre um processo de reflexão, de tomada de decisão sobre a ação; processo de previsão de necessidades e racionalização de emprego de meios (materiais) e recursos (humanos) disponíveis, visando a concretização de objetivos, em prazos determinados e etapas definidas, a partir dos resultados das avaliações (PADILHA, 2001, p. 30).

Planejamento Educacional é "processo contínuo que se preocupa com o 'para onde ir' e 'quais as maneiras adequadas para chegar lá', tendo em vista a situação presente e possibilidades futuras, para que o desenvolvimento da educação atenda tanto as necessidades da sociedade, quanto as do indivíduo" (PARRA apud SANT'ANNA et al, 1995, p. 14).

Para Vasconcellos (1995, p. 53), "o planejamento do Sistema de Educação é o de maior abrangência (entre os níveis do planejamento na educação escolar), correspondendo ao planejamento que é feito em nível nacional, estadual e municipal", incorporando as políticas educacionais.

Planejamento Curricular é o "processo de tomada de decisões sobre a dinâmica da ação escolar. É previsão sistemática e ordenada de toda a vida escolar do aluno". Portanto, essa modalidade de planejar constitui um instrumento que orienta a ação educativa na escola, pois a preocupação é com a proposta geral das experiências de aprendizagem que a escola deve oferecer ao estudante, através dos diversos componentes curriculares (VASCONCELLOS, 1995, P.56).

Planejamento de Ensino é o processo de decisão sobre atuação concreta dos professores, no cotidiano de seu trabalho pedagógico, envolvendo as ações e situações, em constantes interações entre professor e alunos e entre os próprios alunos (PADILHA, 2001, p. 33). Na opinião de Sant'Anna et al (1995, p. 19), esse nível de planejamento trata do "processo de tomada de decisões bem informadas que visem à racionalização das atividades do professor e do aluno, na situação de ensino-aprendizagem".

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural são as bases teóricas que fundamentam o Currículo em Movimento da Educação infantil e corroboram os pressupostos consolidados nestas Diretrizes por meio da avaliação formativa, que embasa e direciona fortemente os objetivos educacionais que se materializam, de fato, na escola e na sala de aula.

E é com vistas a esta linha de pensamento que interpretamos nosso fazer pedagógico, planejando de forma global a partir das necessidades apontadas pelos professores, envolvendo o processo de reflexão, de decisões sobre a organização, o funcionamento e o Projeto Político Pedagógico da instituição. "É um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social" (LIBÂNEO, 1992, p. 221).

8. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Buscamos através do trabalho integrado entre os princípios e objetivos curriculares presentes nos documentos oficiais da SEEDF, desenvolver situações didáticas relevantes que tornem-se significativas e promovam suporte para a consolidação da aprendizagem na Educação Infantil, sendo elas organizadas através das SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS, que são planejadas quinzenalmente pela equipe pedagógica juntamente com os docentes, elencando as ações de forma a contemplar a interdisciplinaridade entre os campos de aprendizagem.

Ainda visando esta organização buscamos pensar tempos e espaços escolares, promovendo uma educação cuja intencionalidade dá o tom das ações educativas. Sendo assim, estruturamos a nossa prática pedagógica da seguinte forma:

MATERIAIS: Os materiais pedagógicos serão utilizados de acordo com a necessidade ao longo do ano. Podem ser solicitados na lista de material escolar, sendo: recicláveis, industrializados, artesanais, de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais, riscantes e/ou manipuláveis, de diferentes tamanhos, formas, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades.

AMBIENTES: Espaço e ambiente são elementos indissociáveis, ou seja, um não se constitui sem outro. Dessa forma, os ambientes da Educação Infantil no CEI 08 de Taguatinga têm como centro a criança pequena e são organizados conforme a realidade da escola de acordo com a necessidade e interesse da mesma e do planejamento curricular.

TEMPO: As aprendizagens das crianças ocorrem dentro de determinado tempo. Esse tempo é articulado através do planejamento das aulas e das suas distribuições em cada atividade direcionada na rotina da Educação Infantil. O planejamento das práticas pedagógicas leva em conta tais necessidades:

- Diminuir o tempo de espera de uma atividade pra outra;
- Evitar esperas longas e ociosas;
- Alternar momentos de atividades de higiene, alimentação, parque e quadra poliesportiva (psicomotricidade), recreação dirigida, atividades livres;

ATIVIDADES PERMANENTES: Ocorrem com regularidade (diária, semanal, quinzenal, mensal) e tem a função de familiarizar as crianças com determinadas experiências de aprendizagens. Ex: Rodinha, psicomotricidade, atividade no pátio, projetos, etc.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: Trata-se de uma organização pedagógica onde construímos ações didáticas significativas, oriundas de um tema gerador de interesse comum, visando a mediação das aprendizagens das crianças.

INSERÇÃO E ACOLHIMENTO: Durante a primeira quinzena do ano letivo, há um período de inserção e acolhimento para melhor adaptação das crianças na rotina escolar.

Ressalta-se que neste período procuramos construir estratégias respeitando os diferentes pontos de vista: o olhar da criança, das famílias e/ou responsáveis, e o da própria escola, que representa a unidade responsável pela educação da criança pequena.

Construiremos ações que busquem prever linguagens, sentimentos, emoções, que oportunizem a consolidação da liberdade, da autonomia e do protagonismo infantil, e não apenas respondendo ao cumprimento de ordens, com o objetivo de disciplinar os corpos infantis para o modelo escolar tradicional.

Para que isso ocorra, estabelecemos coletivamente com a participação da comunidade escolar que durante o período de quinze dias nossos horários de aula funcionarão assim:

- Matutino: 7h30min. às 11h
- Vespertino: 13h às 16h30min.

Ressaltamos que promovemos a reflexão sobre as emoções tão presentes durante este período de forma lúdica, trazendo a temática através de teatros e contações de histórias onde as crianças tem a oportunidade de refletir sobre seus próprios sentimentos, organizando-os internamente e sentindo-se acolhidas.

ROTINA: A rotina é fundamental para o bom andamento das atividades escolares, permitindo planejar e organizar as atividades da criança e concretizar as intenções educativas do professor. Consiste na sequência de atividades a serem realizadas ao longo do tempo que a criança permanece na escola e tem como apoio a reprodução diária de determinados momentos, possibilitando à criança segurança e domínio deste período. A reprodução de uma rotina diária bem organizada faz com que, com o passar o tempo, as crianças se acostumem com os “combinados”, e desenvolvam maior autonomia na sua realização. A nossa escola funciona nos turnos matutino e vespertino. A rotina inicia com abertura do portão interno e a recepção no pátio com musicalização, dando prosseguimento em sala de aula com: roda de conversa, leitura deleite, calendário e clima, alimentação, higiene, atividades planejadas de acordo com as sequências didáticas entre outras ações. Fica a cargo da direção e coordenação realizar o momento de hora cívica nas segundas-feiras, sendo que no ano corrente, não estamos realizando a recepção das crianças com

musicalização no formato mencionado devido estarmos em um momento de pandemia. Dessa forma, as crianças são acolhidas diretamente nas salas de aula pelos professores.

RECREIO: O tempo destinado ao recreio é de 20 minutos. Dentro do Projeto Recreio Supervisionado, a escola utiliza, coletivamente, de mecanismos para minimizar os acidentes, brincadeiras dirigidas tais como: pular cordas, atividades psicomotoras dentre outras. Essas atividades são realizadas sob a supervisão: Orientador Educacional, professores readaptados, profissionais carreira assistência, sendo que no ano corrente estamos realizando esta atividade no espaço da quadra com escala de horários das turmas e sob a supervisão dos professores regentes.

ATUAÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - SOE: Este atenderá as crianças encaminhadas pela professora regente, de acordo com as observações realizadas, no tocante as dificuldades de aprendizagem e/ou problemas familiares. A orientadora educacional desenvolverá projetos específicos da sua área de atuação e juntamente com a equipe pedagógica planejará as ações que serão desenvolvidas no decorrer do ano culminando com os diversos temas previstos na sequência didática.

9. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

“Avaliar é uma ação indispensável para compreender, validar ou redimensionar o trabalho pedagógico.” (Currículo em Movimento do Distrito Federal, 2018).

A fim de viabilizar o acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, adotamos como instrumentos de registro a observação sistemática, caderno de campo, portfólio, sanfona do grafismo, reflexões e momentos de autoavaliação.

Compreendemos que a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos. A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades.

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe é órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

É o momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem das crianças.

É realizado bimestralmente, com a participação das gestoras, professores regentes, coordenadoras, sala de recursos e orientadora educacional, como forma de avaliação global da criança e da turma, visando reorientar o planejamento da ação docente e encaminhar providências, para garantir o êxito da ação educativa, de forma que a responsabilidade e compromisso de todos fiquem assegurados.

REUNIÃO DE PAIS

Bimestralmente são realizadas reuniões de pais e/ou responsáveis para que as famílias venham a se apropriar dos avanços pedagógicos alcançados pelas crianças, bem como colaborar para a implementação de novas ações.

10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Projeto Político Pedagógico do CEI 08 de Taguatinga fundamenta-se tanto no Currículo em Movimento da Educação Infantil, OP, LDB e demais orientações da SEEDF, quanto nas contribuições de toda comunidade escolar envolvida no processo ensino-aprendizagem. Foram promovidos momentos de estudo, reflexão, interação, discussão, elaboração, organização dos projetos e plano de ação, assim como levantamento de dados para percepção e diagnóstico da realidade escolar a partir de entrevistas, conversas, relatos, sugestões, necessidades e expectativas envolvendo a comunidade escolar no sentido da construção da “ESCOLA QUE QUEREMOS” física e pedagogicamente, com a perspectiva de todo o trabalho estar voltado a uma prática com padrão que valorize a qualidade e tendo em foco o ideal de uma escola participativa e democrática.

A necessidade de se oferecer atenção e educação de qualidade na primeira infância se sustenta no fato de que o desenvolvimento integral da criança resultará

em um indivíduo capaz de reconhecer e estruturar relações, segundo Brazelton, (1992). Qualquer argumento a favor de políticas de proteção e promoção da infância, deve ser erigido mediante a compreensão dos direitos da criança, e, um deles é o direito de ser criança, de viver plenamente a infância enquanto fase da vida com conteúdo e características próprias, decorrentes de sua cidadania (Lei nº 8069/90 Estatuto da Criança e do Adolescente)

Desta forma a Educação Infantil é encarada por nós como uma etapa que preconiza uma pedagogia voltada a diversidade e necessidades específicas da criança em diferentes contextos, com a adoção de estratégias pedagógicas dinâmicas e diferenciadas.

A visão integral do desenvolvimento na qual a criança é considerada autônoma, inserida num determinado contexto sócio, histórico e cultural, é levada em consideração, no instante que consideramos os aspectos das ações mediadoras nas interações entre as crianças, professores e seus familiares. Desse modo, reafirmamos o compromisso social do Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação e de seus profissionais especializados, garantindo assim os objetivos listados anteriormente.

Todo esse trabalho fundamenta-se, também, em pressupostos teóricos. Autores como Vygotsky (2003, 2008, 2010), Piaget (1994), Wallon (1975, 1998), Corsaro (2009a, 2009b) e Sarmiento (1997, 2003, 2008) são referências para o trabalho que se realiza, uma vez que seus estudos constituem fundamento acerca do desenvolvimento infantil e das culturas da infância. Tais concepções teóricas embasam a relevância das ações educacionais que visam o desenvolvimento das estruturas cognitivas, afetivas, motoras e sociais da criança, a partir da crença de que esta é um sujeito de direitos, com necessidades, desejos e características particulares.

Em conformidade ao que diz o Currículo em Movimento da Educação Infantil uma criança terá mais oportunidade de se desenvolver integralmente em instituições educacionais que assumam suas responsabilidades na construção de uma sociedade livre, justa, solidária, igualitária que preserve o meio ambiente. Uma sociedade que respeite a diversidade humana e que, não obstante, se edifique sob o

signo de ideais universais: igualdade, cidadania, democracia, justiça, que, por sua vez, contemplam: I) Educação para a Diversidade, II) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e III) Educação para a Sustentabilidade, apresentados como eixos transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF.

A construção desta sociedade deve ser permeada pelo pleno respeito às crianças, em constante processo de valorização do protagonismo infantil, com a garantia de diferentes formas de participação das crianças, tanto no planejamento como na execução das ações que as envolvem e lhes dizem respeito. Educa-se não para a cidadania, mas na cidadania.

O CEI 08 de Taguatinga está localizado em uma área privilegiada de espaço e região do DF, o que vem a favorecer o trabalho que englobará todos os eixos da Educação Infantil e outros projetos construídos dentro da escola de forma contextualizada, interdisciplinarmente, com um planejamento dinâmico, não esquecendo que a criança aprende com maior eficiência através do lúdico e pela interação.

Segundo o currículo da Educação Infantil: “Os eixos integradores da Educação Infantil” - Educar e cuidar, brincar e interagir - precisam ser considerados juntamente com os eixos transversais do Currículo da Educação Básica da SEEDF: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim como os quatro pilares segundo a UNESCO sobre Educação para o Século XXI: “Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a ser”. Diante do exposto nossa escola prioriza assegurar capacitação continuada ao Educador bem como busca a valorização deste enquanto mediador do conhecimento. Destaca-se, a importância do envolvimento de toda a comunidade, imprescindível para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da escola, criando sempre situações de parceria entre todos os envolvidos.

11. PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

11.1 GESTÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">✓ Estabelecer práticas de aprendizagem e vivência que promovam o respeito, a solidariedade, a responsabilidade, a justiça, o comprometimento com a coletividade, a não violência e a cultura da paz, visando o desenvolvimento integral da criança;✓ Conscientizar as crianças da importância do respeito às diferenças: sociais, étnicas e à pessoa com deficiência;✓ Manter o currículo e a sua implementação no centro das atenções definindo prioridades;✓ Estreitar os vínculos entre família e escola;✓ Priorizar o lúdico.
METAS	<ul style="list-style-type: none">✓ Propor a participação de 100% dos pais/responsáveis nas atividades propostas pela escola;✓ Diminuir em pelo menos 80% as ausências escolares das crianças;✓ Reduzir em 100% as atitudes agressivas físicas e ou verbais;✓ Conscientizar as crianças da importância do respeito às diferenças: sociais, étnicas e à pessoa com deficiência.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">✓ Estabelecer junto ao Conselho Tutelar parceria que viabilize medidas de proteção à criança;✓ Estimular o desenvolvimento de hábitos saudáveis durante o recreio através de jogos, brincadeiras, brinquedos construídos, cantigas de roda e uso de materiais diversos sob a supervisão da orientação educacional, professoras readaptadas e educadores sociais;✓ Desenvolver o Projeto “APRENDER BRINCANDO E ENCANTANDO POR MEIO DE HISTÓRIAS” e demais subprojetos;✓ Planejar a sequência didática, interdisciplinar e contextualizada;✓ Realizar reuniões, festas e momentos de encontro entre a escola e a comunidade.

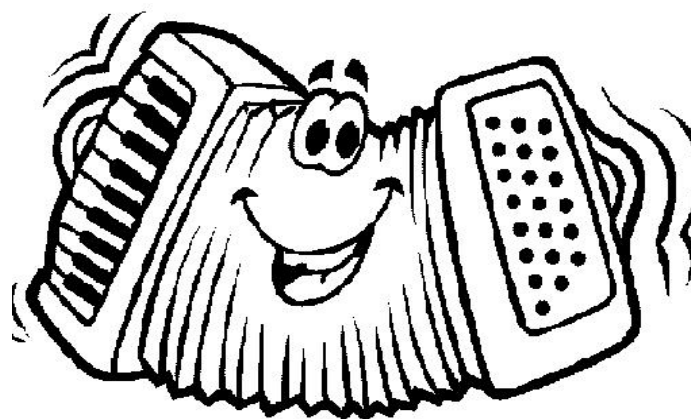
AVALIAÇÃO	Através do acompanhamento sistemático das atividades realizadas e reuniões avaliativas.
RESPONSÁVEIS	Direção, coordenação, professores, professores readaptados, educadores sociais, demais funcionários e comunidade escolar.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

11.2 GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

INSTRUMENTOS ADOTADOS - ENSINO PRESENCIAL

- ✓ Sanfona do Grafismo;
- ✓ Caderno de Registro - Observação;
- ✓ Portfólio;
- ✓ Ficha Individual de Observação (com intencionalidade dirigida).

SANFONA DO GRAFISMO



NOME: _____

11.3 GESTÃO PARTICIPATIVA

A gestão participativa, acima de tudo, é uma forma de integrar toda a comunidade escolar, criando uma estrutura descentralizada, podendo contar com o engajamento de toda equipe partilhando méritos e responsabilidades.

O Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga vislumbra a participação dos órgãos colegiados no processo, que são: o Conselho Escolar, Assembleia Geral. E as instituições escolares: Conselho Escolar, Caixa Escolar, PDAF e PDDE. A comunidade escolar tem a responsabilidade de participar da reestruturação do Projeto Político Pedagógico.

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">✓ Resgatar a participação efetiva de todos os segmentos nas atividades propostas pela escola, enfatizado a importância da parceria (família/escola);✓ Promover a utilização plena dos recursos e equipamentos disponíveis na escola, para a realização do trabalho pedagógico.
METAS	<ul style="list-style-type: none">✓ Aplicação de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas e administrativas da instituição.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">✓ Convocar o Conselho Escolar, a Assembleia Geral para definição, deliberação e acompanhamento da utilização das verbas;✓ Promover reuniões coletivas para debater o Projeto Político Pedagógico;✓ Integrar e articular a escola e a comunidade na definição das necessidades da escola.
AValiação	Reuniões para avaliação dos resultados, Dia Letivo Temático, Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo

11.4 GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVOS	✓ Obter um ambiente harmonioso, com funcionários valorizados e satisfeitos no desempenho de suas funções.
METAS	✓ Conscientizar 100% dos funcionários sobre a importância da valorização de todos.
AÇÕES	✓ Promover momentos de confraternização entre os funcionários, visando um relacionamento harmonioso; ✓ Promover a participação de todos os funcionários em momentos de formação e na reestruturação do Projeto Político Pedagógico.
AVALIAÇÃO	Através da participação dos funcionários, nos Dias Letivos Temáticos previstos em calendário.
RESPONSÁVEIS	Direção, coordenação, professores, readaptados e demais funcionários.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo.

11.5 GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">✓ Estabelecer uma gestão financeira baseada na economicidade dos recursos públicos e transparência.
METAS	<ul style="list-style-type: none">✓ Adquirir bens de capital e de consumo, assim como serviços, conforme acordo estabelecido pela ata de prioridades;✓ Utilizar as verbas para o desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico e para o bom andamento das atividades técnicas administrativas.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">✓ Elaborar um plano de aplicação de recursos financeiros que contemple as áreas pedagógicas e administrativas;✓ Convocar o Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros;✓ Discutir e identificar com a comunidade escolar a utilização dos recursos.
AVALIAÇÃO	Através da aprovação da prestação de contas.
RESPONSÁVEIS	Direção, Conselho Escolar, Membros do Caixa Escolar e a comunidade.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo

11.6 GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVOS	✓ Assegurar a constituição, de forma permanente na escola, de ambientes limpos, organizados, com materiais de apoio e a estimulação necessários a promoção da aprendizagem das crianças e sua formação para a cidadania.
METAS	✓ Aplicação de 100% dos recursos de acordo com as necessidades pedagógicas, administrativas e da instituição.
AÇÕES	✓ Convocar o Conselho Escolar, a Assembleia Geral para definição, deliberação e acompanhamento da utilização das verbas; ✓ Viabilizar a participação dos pais e funcionários nas decisões de forma responsável.
AVALIAÇÃO	Análise de dados nas reuniões coletivas, de pais e na Avaliação Institucional.
RESPONSÁVEIS	Toda a comunidade escolar.
CRONOGRAMA	Durante o ano letivo

11.7 PLANOS DE AÇÃO COMO CONSTRUÇÕES COLETIVAS

PROFESSORES READAPTADOS

OBJETIVOS	✓ Atender às necessidades apresentadas pela equipe diretiva e grupo de professores quanto ao bom andamento dos trabalhos pedagógicos da escola.
METAS	✓ Contribuir para o alcance de 100% das metas previstas no Projeto Político Pedagógico.
AÇÕES	✓ Auxiliar na organização dos trabalhos pedagógicos, confeccionando materiais como: jogos, alfabeto móvel, cartazes, fantasias, murais, oficinas, etc; ✓ Auxiliar a equipe diretiva no atendimento aos pais e crianças; ✓ Participar no horário do recreio, quanto à observação, orientação e vigilância; ✓ Oferecer suporte em passeios pedagógicos; ✓ Participar de forma efetiva e colaborativa nos eventos culturais; ✓ Produção e reprodução de materiais para o professor utilizar em sala de aula (mecanografia).
AValiação	Ocorrera durante o ano letivo por meio de autoavaliação, pela equipe diretiva e durante as avaliações institucionais que envolvem todos os segmentos.
RESPONSÁVEIS	Todos os professores readaptados da escola.
CRONOGRAMA	Ano letivo

BIBLIOTECA

OBJETIVO	✓ Incentivar as crianças a desenvolver o hábito pela leitura como forma de diversão, explorando sua imaginação de maneira lúdica e prazerosa, juntamente com o professor regente.
META	✓ Desenvolver o gosto pela leitura.
AÇÕES	<ul style="list-style-type: none">✓ Auxiliar o professor regente no preparo dos temas a serem trabalhados de acordo com a sequência didática;✓ Preparar o ambiente para que o professor possa trabalhar com as crianças seguindo o planejamento da sequência didática;✓ Auxiliar o professor no preparo das obras literárias a serem utilizadas no Projeto “Sacola Viajante”;✓ Contação de histórias relacionadas às sequências didáticas com o auxílio das coordenadoras;✓ Catalogação e organização do acervo, tendo em vista que é o primeiro ano de efetivo funcionamento, em razão da pandemia.
AValiação	Ocorrerá no decorrer do ano letivo, buscando identificar se os objetivos traçados foram alcançados.
RESPONSÁVEIS	Guélbria Maria Cabral Moreira - 203.509-X Shirley Suely Porto - 68.879-7
CRONOGRAMA	Ano letivo de 2022



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional
Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: **Vaneide Lopes Rodrigues** Matrícula: **212341-X** Turnos: **Matutino e Vespertino**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- Promover ações de empoderamentos e promoção do bem estar, autoestima e pertencimento.
- Fazer com que a comunidade escolar sinta pertencente e acolhida.
- Promover a identidade do trabalho da Orientação Educacional.
- Colaborar para a construção de um ambiente escolar para promoção da cultura de paz e de convivência respeitosa, harmônica entre seus pares e de toda comunidade envolvida no processo educativo.
- Instrumentalizar estudantes, famílias, educadores para o cuidado com corpo, prevenção e combate às situações de abusos e exploração sexual.
- Acompanhar de forma efetiva processo de ensino/aprendizagem e desenvolvimento da criança, colaborando para uma aprendizagem significativa frequência escolar .
- Realizar apoio individual, coletivo, intervenção e acompanhamento.
- Propiciar ações que contribuam no reconhecimento dos próprios sentimentos, no autogerenciamento das competências sócioemocionais.
- Assegurar que a transição ocorra de forma a dar continuidade aos processos de aprendizagem de forma prazerosa, tranquila e significativa.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS - PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Autoestima			X	<ul style="list-style-type: none"> Acolhida/escuta empática: atendimento individual e/ou coletivo, conforme as demandas apresentadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações junto aos professores - Ações junto aos estudantes - Ações junto à família 	Decorrer do ano letivo
				<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações temáticas tais como adaptação ao espaço escolar, autoestima, respeito, responsabilidade, disciplina e outras temáticas que se fizerem necessária, conforme as demandas apresentadas, por meio de contação de 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações junto aos estudantes 	Decorrer do ano letivo.

				<p>história. Exposição de vídeos, dinâmica de grupo, roda de conversa. Uso de livros</p> <p>Coleção "O que cabe no meu mundo IV: "Autoestima" de Luciana A. Ramos, "Respeito" de Kátia Trindde , vídeo YouTube da turma da Mônica</p> <p>- Autoestima; livro "Preconceito" de Fábio Ferreira da coleção o que não cabe no meu mundo.</p>		
				<ul style="list-style-type: none"> ● Atender individualmente e/ou coletivos para orientações em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global do estudante, no convívio no ambiente escolar e em família. 	<p>- Ações junto aos professores</p> <p>- Ações junto aos estudantes</p> <p>- Ações junto à famílias</p>	<p>Decorrer do ano letivo.</p>

				<ul style="list-style-type: none"> ● Dialogar com as famílias no sentido de sensibilizar sobre temas como desenvolvimento da autonomia de estudos, rotina e validação dos pontos positivos da criança. 	- Ações junto à famílias	Decorrer do ano letivo.
Ensino/ aprendizagem	X			<ul style="list-style-type: none"> ● Organizar o espaço físico e material para expedientes: arquivos, pastas, livro ata, fichas de registro dos atendimentos SOE, entre outros. 	- Implantação da Orientação Educacional	Fevereiro/março
				<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação da Orientação da Educacional à comunidade escolar, sua funcionalidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações institucionais - Ações junto aos professores - Ações junto as famílias 	1º bimestre.

				<ul style="list-style-type: none"> ● Mapeamento das turmas/estudantes. 	- Ações institucionais	Fevereiro
				<ul style="list-style-type: none"> ● Atendimentos coletivos e individuais visando a garantia do direito da criança, acompanhamento e zelo pela frequência escolar. 	- Ações junto à família	Decorrer do ano letivo.
				<ul style="list-style-type: none"> ● Promoção de palestras, oficinas e encontros pedagógicos temáticos, conforme as demandas apresentadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações institucionais - Ações junto à família - Ação em rede 	Decorrer do ano letivo.
				<ul style="list-style-type: none"> ● Elaboração de material referente ao desenvolvimento da criança, autonomia, rotina, trabalho Infantil, direitos e deveres e sobre importância da Educação Infantil na formação integral da criança. 	- Ações junto à família	Decorrer do ano letivo

				<ul style="list-style-type: none"> ● Encaminhamentos à Rede de Apoio Interna e Externa. 		Decorrer do ano letivo.
				<ul style="list-style-type: none"> ● Apoio pedagógico individual e coletivo: escuta sensível ativa e reflexão dialógica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações junto aos professores - Ações junto aos estudantes - Ações junto à família 	Decorrer do ano letivo.
				<ul style="list-style-type: none"> ● Participação na construção coletiva do Projeto Político Pedagógico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações institucionais 	1º Bimestre
				<ul style="list-style-type: none"> ● Participação nas Coordenações Coletivas semanais e Conselhos de Classe. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações institucionais - Ações junto aos professores 	Decorrer do ano letivo.

				<ul style="list-style-type: none"> • Ações de reflexão para uma boa convivência, a partir de roda de conversa. • Vídeos e textos informativos que abordam a temática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações junto aos professores - Ações junto aos estudantes - Ações junto à família 	Decorrer do ano letivo.
Cultura de Paz	X	X	X	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de escuta sensível de forma individual e/ou coletivamente para atender as demandas encaminhadas, estimulando a comunicação não-violenta. 	<ul style="list-style-type: none"> -Ações junto aos professores - Ações junto aos estudantes - Ações junto à família 	Decorrer do ano letivo.
				<ul style="list-style-type: none"> • Realização de ações interventivas coletivas e/ou individuais, de acordo com as demandas apresentadas. Entre outras ações, contação de história: livros: “As mãos 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações junto aos estudantes 	Decorrer do ano letivo.

				<p>não são para bater” de Martine Agassi; "Desculpe-me!" da coleção Pequenas Lições; Amizade e Respeito de Kátia Trindade da coleção "O que cabe no meu mundo".</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vídeo: "O menino nervozinho". 		
				<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individual e/ou coletivo baseado na mediação de conflitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações junto aos professores - Ações junto aos estudantes - Ações junto às famílias 	Decorrer do ano letivo
Integração Família /Escola	X		X	<ul style="list-style-type: none"> • Atendimento individual, coletivo às famílias para tratar de questões que interferem no desenvolvimento e aprendizagem da criança e zelo pela frequência. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações junto às famílias 	Decorrer do ano letivo
				<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver ações técnico- 		

				pedagógicas, sensibilizações, reflexões, esclarecimentos, produção de material, palestras e estudos sobre temas definidos pelo grupo.	<ul style="list-style-type: none"> - Ações institucionais - Ações junto aos professores - Ações junto às famílias - Ação em rede 	Decorrer do ano letivo
				<ul style="list-style-type: none"> ● Acolhimento, escuta sensível, diálogo com o corpo docente sobre as demandas apresentadas e devolutivas de encaminhamentos ao SOE. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações junto aos professores 	
Sexualidade	X		X	<ul style="list-style-type: none"> ● Atendimentos individuais e/ou coletivos para orientações inerente à temática. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações junto aos professores - Ações junto aos estudantes - Ações junto às famílias 	No decorrer do ano.
				<ul style="list-style-type: none"> ● Roda de conversa quanto aos cuidados de higiene e proteção ao próprio corpo e 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações junto aos estudantes. 	Maio/Junho.

				<p>direitos a proteção, vídeos, músicas, histórias.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Video Fafá conta: História Pipo e Fifi de Caroline Arcari ● História: Kiko e a Mão do Conselho da Europa no âmbito da Campanha "uma em cinco" de combate à violência sexual contra crianças. 		
				<ul style="list-style-type: none"> ● Produção de folder com orientações sobre importância de se observar, escutar e informar a criança quanto a proteção, cuidado com o corpo e diferenciar o toque de carinho e de abuso. 	- Ações junto à famílias	Maio
				<ul style="list-style-type: none"> ● Produção de relatórios a ser encaminhados pela equipe gestora aos órgãos de 	- Ação institucional - Ação em rede	Decorrer do ano letivo.

				proteção.		
Saúde			X	<ul style="list-style-type: none"> Realização de encaminhamentos à profissionais de saúde, de acordo com demandas apresentadas. 	<ul style="list-style-type: none"> Ação institucional Ação em rede 	Decorrer do ano letivo.
				<ul style="list-style-type: none"> Atendimento individual e/ou coletivo de orientações sobre cuidado com a saúde, vacinação, cuidado com o corpo, higiene e alimentação saudável. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações junto à família Ações junto ao estudante 	Decorrer do ano letivo
Competências Sócioemocionais	X	X		<ul style="list-style-type: none"> Escuta individual e/ ou coletiva. Orientações relacionadas aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento humano. 	<ul style="list-style-type: none"> Ações junto aos professores Ações junto aos estudantes Ações junto à família 	Decorrer do ano letivo

				<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver ações sobre emoções e sentimentos através de rodas de conversa, contação de histórias, vídeos. entre outras: “Tenho monstro na barriga” de Tonia Casarin; Roleta das Emoções canal do YouTube: Smile and Learn - português; “Como me sinto quando sinto sua falta”. 	- Ação junto aos estudantes.	Decorrer do ano letivo
Transição	X		X	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir com ações de acolhimento da criança que vem de casa ou Creche para a Educação Infantil e desta para o Ensino Fundamental I. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações institucionais - Ações junto aos professores - Ações em rede 	Decorrer do ano letivo
				<ul style="list-style-type: none"> Acolher, orientar às famílias e estudantes quanto o projeto de transição escolar, por meio de folder informativo, videos, 	<ul style="list-style-type: none"> - Ações junto aos estudantes - Ações junto à famílias 	2º semestre do ano letivo

				<p>contação de histórias e atendimentos individuais e/ou coletivos.</p>	- Ação em rede	
				<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir com ações nas reuniões da escola sobre acolhimento e articulação com as escolas sequenciais. 	<p>- Ação institucional</p> <p>- Ação em rede</p> <p>- ação junto aos professores</p>	2º semestre do ano letivo
				<ul style="list-style-type: none"> • Contação de história: “A lagarta que tinha medo de voar” de Cleide Vilas. 	- Ação junto aos estudantes.	2º semestre do ano letivo

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Autoavaliação, feedback da comunidade escolar referente ao trabalho do Serviço da Orientação Educacional.
- Momentos de reflexões e diálogos diante das demandas apresentadas.
- Conscientização das famílias e crianças sobre autonomia, cuidado com o corpo e prevenção ao abuso e exploração sexual.
- Articulação com a rede de apoio interna e externa e monitoramento dos encaminhamentos e retorno dos encaminhamentos realizados.
- Conselho de Classe, diminuição da demanda encaminhada ao SOE.
- Escuta, diálogo junto a família, participação das atividades e interesse das crianças nas atividades.

Orientador(a) Educacional - Matrícula

Direção - Matrícula

PLANO DE AÇÃO 2022 – SALA DE RECURSOS CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 08 DE TAGUATINGA

Prof.^a da Sala de Recursos: Dulcinéia de Moraes Tt. Bispo

1. APRESENTAÇÃO

“O princípio fundamental da escola inclusiva consiste em que todas as pessoas devem aprender juntas, onde quer que isto seja possível, não importam quais dificuldades ou diferenças elas possam ter. Escolas inclusivas precisam reconhecer e responder às necessidades diversificadas de seus alunos...”
UNESCO, 1994

A inclusão oficializada em 1994, com a Declaração de Salamanca, defende uma educação de qualidade para todos os alunos. A inclusão trouxe um novo olhar ao aluno com deficiência, no qual todos devem estar preparados para acolhê-lo, na sociedade e na escola. As transformações são necessárias, têm-se um novo paradigma em relação à inclusão, à visão que se têm da deficiência, à infraestrutura, aos recursos materiais e físicos, objetivos, conteúdos e processos de avaliação.

A Sala de Recursos irá garantir uma educação de qualidade aos estudantes com deficiência, através do contato direto com o aluno e professor(a) regente, das adaptações curriculares, do Plano de AEE e por meio da ludicidade com jogos e brincadeiras, contemplando os campos de experiências propostos no Currículo da Educação Infantil.

Portanto, proponho o trabalho lúdico, através de jogos e brincadeiras, para promover o desenvolvimento dos alunos com deficiência nos aspectos afetivo, cognitivo, psicomotor e social, na Sala de Recursos.

De acordo com o Decreto N° 6.571 de setembro de 2008

§ 1º Considera-se atendimento educacional especializado o conjunto de atividades, recursos de acessibilidade e pedagógicos organizados institucionalmente, prestado de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos no ensino regular.

§ 2º *O atendimento educacional especializado deve integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família e ser realizado em articulação com as demais políticas públicas.*

Regulamentado pela Portaria 1281 da SEDUC de novembro de 2010. Contemplado no Projeto Político desta instituição de ensino.

2. OBJETIVOS GERAIS

De acordo com o Decreto N° 6.571 de setembro de 2008:

- *Art. 2º São objetivos do atendimento educacional especializado:*
- *I - prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos alunos referidos no art. 1º;*
- *II - garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;*
- *III - fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem; e*
- *IV - assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis de ensino.*

Entre outros:

- Apoiar, orientar e atender o aluno e o professor diante das necessidades de adaptação e organização do currículo escolar, com base na filosofia da educação inclusiva;
- Orientar e conscientizar toda a comunidade escolar sobre a importância da inclusão na escola como também na sociedade;
- Fortalecer a autonomia dos alunos para decidir, opinar, escolher e tomar iniciativas a partir de suas necessidades e motivações;
- Promover a motivação, a interação e o conhecimento através de jogos, brincadeiras e atividades pedagógicas diferenciadas, proporcionando uma aprendizagem significativa e adaptada a cada educando com deficiência.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar com jogos artísticos, jogos expressivos, jogos sensitivos, jogos recreativos e pedagógicos;
- Promover a socialização e a interação de forma alegre e lúdica;
- Desenvolver a autonomia, a autoestima, o respeito, a iniciativa, tomada de decisões e o cumprimento às regras que no futuro poderão alicerçar a personalidade do educando;
- Trabalhar a psicomotricidade para um melhor desenvolvimento no esquema corporal, na coordenação motora fina e ampla, ritmo, orientação espacial, orientação temporal, equilíbrio, postura, as percepções auditiva, visual, tátil, olfativa, gustativa;
- Desenvolver o raciocínio, atenção, concentração e o pensamento criativo;
- Desenvolver habilidades e potencialidades através da ludicidade;
- Favorecer o aprimoramento da linguagem, a construção da língua escrita, comunicação e interpretação;
- Contribuir com o conhecimento, o respeito e os cuidados que se deve ter com o próprio corpo;
- Promover o desenvolvimento de valores básicos para o exercício da cidadania voltados para o respeito a si mesmo e ao outro;
- Confeccionar materiais pedagógicos para os alunos com deficiência, conforme a necessidade;
- Operacionalizar as ações necessárias à educação dos alunos com deficiência física no que se refere ao manejo de materiais adaptados, à escrita alternativa (quando necessário), às vivências de mobilidade, ao acesso a todos os espaços da escola e às atividades da vida diária que envolva a rotina escolar;
- Introduzir o aluno na aprendizagem da informática acessível, identificando qual o melhor recurso de tecnologia assistiva que atende às suas necessidades, considerando a sua habilidade física e sensorial atual, bem como a capacitá-lo para o uso independente do computador;
- Enviar informes para a comunidade sobre as deficiências;

- Mediar ações de forma construtiva com o professor regente quanto às atividades que devem ser desenvolvidas e que favoreçam o processo escolar do aluno;
- Elaborar o Plano de AEE e apoiar o professor regente quanto à elaboração da Adequação Curricular quando necessário;
- Articular com a equipe gestora quanto às adequações estruturais necessárias para garantir a acessibilidade do aluno a todos os ambientes da escola.

4. METAS

Que o educando com deficiência desenvolva o seu potencial, a sua autonomia e suas habilidades, como parte integrante e ativa em tudo o que a escola propor.

Que os alunos dessa UE respeitem as diferenças, percebam que elas também são importantes para a inclusão e acolham as crianças com deficiência.

Que os profissionais dessa UE e a comunidade escolar participem do processo de inclusão de forma colaborativa.



5. DESCRIÇÃO DA AÇÃO

Atividades a serem realizadas:

O Momento pedagógico com os professores, na coordenação da reunião coletiva, para discutir sobre vários assuntos relacionados à inclusão e para repasse de sugestões a serem desenvolvidas sobre as deficiências, diferenças e direitos humanos;

- Desenvolver atividades sobre a inclusão com todas as turmas da escola, através da ludicidade, de vivências, com histórias, vídeos, músicas e quando possível apresentá-las à comunidade;
- Construir parcerias com os professores regentes, sistematizar o trabalho e buscar estratégias para o atendimento dos alunos com deficiência;
- Atividades lúdicas, envolvendo várias habilidades, esquema corporal e uso de jogos;
- Atividades de psicomotricidade;
- Expressão Artística: desenhos, pinturas, modelagens, montagens, dramatizações;
- Trabalho com Literatura Infantil: interpretação oral, interpretação de imagens, reconto oral, livros sensoriais.
- Jogos de mesa, envolvendo palavras e descrição de figuras;
- Softwares Educacionais;
- Prática de descrição oral e reconto de situações vividas e significativas ao educando, através de aulas-passeio, atividades extracurriculares.

6. PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Durante o ano letivo de 2022.

7. RECURSOS NECESSÁRIOS:

Recursos humanos: Professora da Sala de Recursos e comunidade escolar. Recursos materiais:

- a. Livros de Literatura Infantil;
- b. Vários tipos de jogos;
- c. Pranchas de encaixe;
- d. Quadro imantado;
- e. Espelho;
- f. Revistas e jornais;
- g. Bola, corda, bambolê, prancha de equilíbrio, rampa de equilíbrio, peteca;
- h. Massinha, tinta guache, balões, amoeba, tampinhas coloridas;
- i. Aparelho de som, CDs com músicas infantis;
- j. Computador ou notebook, softwares educacionais, vídeos e aplicativos educacionais.

8. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através da observação diária, nas execuções das atividades lúdicas, no dia a dia do educando na Sala de Recursos e no âmbito escolar e Relatório Semestral do estudante dos avanços das habilidades.



COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO LOCAL 2022

UNIDADE ESCOLAR: CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL 08 DE TAGUATINGA

COORDENADORAS: ANA MARIA DOS SANTOS E ANDRÉA DE OLIVEIRA

OBJETIVO GERAL: Mediar o trabalho entre os professores da Unidade Escolar, buscando engajar a Proposta Pedagógica e o Currículo em Movimento da Educação Infantil no planejamento, proporcionando as crianças uma melhor construção do conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Trabalhar os Campos de Experiência buscando alcançar os Objetivos de aprendizagem conforme previstos no Currículo em Movimento da Educação Infantil, através dos projetos e sequências didáticas;
- Integrar a comunidade escolar com o trabalho realizado na escola;
- Fazer um elo entre os dois turnos para que o trabalho pedagógico possa ser desenvolvido dentro da mesma perspectiva, criando assim, uma identidade da escola;
- Incentivar o trabalho do professor, desenvolvido em sala de aula, para que o mesmo possa ser realizado de forma prazerosa e dinâmica;
- Propor e executar estudos e oficinas de temas pertinentes à Educação Infantil, nas coordenações coletivas;
- Fomentar discussões, reflexões e troca de experiências acerca dos processos de aprendizagem.

META: Implantar o PPP da escola garantindo a todas as crianças A VIVÊNCIA dos Campos de Experiências e garantindo os direitos de aprendizagem de cada um.

ROTINA SEMANAL

Planejamento INTERNO

- ✚ Estudo e pesquisa para coletivas;
- ✚ Coletivas para planejamento de Sequências Didáticas;
- ✚ Coletivas de formação;
- ✚ Coordenações setorizadas por períodos;
- ✚ Histórias das SDs;
- ✚ Confecção de materiais;
- ✚ Entradinhas as terças-feiras e quintas (no ano corrente, devido a pandemia, as crianças são acolhidas diretamente na sala de aula);
- ✚ Distinção dos campos de experiências e dos objetivos a cada SD;
- ✚ Acompanhamento dos planejamentos das professoras;
- ✚ Suporte às professoras (no planejamento, no material, bilhetes, etc);
- ✚ Suporte à direção (bilhetes, avisos, murais, passeios, ocorrências com crianças, etc);
- ✚ Registro das atividades;
- ✚ Participação nas reuniões, encontros e demais formações.

FEVEREIRO
<ul style="list-style-type: none"> • 07 à 11 - Semana Pedagógica • 09 - Coletiva: Planejamento de estratégias para o período de Inserção e Acolhimento das crianças • 14 à 25 - Período de Inserção e Acolhimento das crianças e famílias • 19 - Reunião de pais/responsáveis • 23 - Coletiva de formação: Quem sou eu na fila da Inclusão?
MARÇO
<ul style="list-style-type: none"> • 03 - Coletiva de formação: Sequência Didática e Neurociência • 04 - Organização e planejamento da SD "Identidade" • 09 - Coletiva: SOE e SR • 16 - Coletiva de formação: "Transtorno do Espectro Autista" • 22 - Coletiva de planejamento da SD "Cores e Emoções" e Projetos Emocionamento e Cora
ABRIL
<ul style="list-style-type: none"> • 05 e 07 - Coletiva de planejamento da SD "Alimentação" e Projetos Horta e Alimentação • 06 - Webinar X Plenarinha • 12 e 14 - Conselhos de Classe • 13 - Formação SEEDF- Convivência Escolar e Cultura de paz: O Papel da Escola • 29 - Reunião de pais/responsáveis do 1º Bimestre
MAIO
<ul style="list-style-type: none"> • 04 - Coletiva de planejamento da SD "Regiões Brasileiras" e "Semana do Brincar" • 11 - Webinar do Projeto "O Brincar como direito dos bebês e das crianças" (DIINF) • 18 - Coletiva - Oficina: Adequação Curricular • 23 à 27 - Semana do Brincar • 25 - Coletiva de planejamento: Plenarinha
JUNHO
<ul style="list-style-type: none"> • 01 - Coletiva de formação: Orientações sobre a construção do RDIC • 11 - Culminância da SD Regiões Brasileiras • 15 - Coletiva: Esclarecimentos de dúvidas: Secretaria Escolar • 24 - Passeio à Fazendinha • 29 - Dia de Formação da Educação Infantil (SEEDF) • 28 e 30 - Conselhos de Classe
JULHO
<ul style="list-style-type: none"> • 02 - Reunião de pais/responsáveis do 2º Bimestre • Plenarinha Local • 11 à 29 - Recesso Escolar
AGOSTO
<ul style="list-style-type: none"> • 08 - Aniversário da Escola • 10 - Dia de Formação continuada dos professores da Educação do DF (SEEDF) • 17 - Coletiva de planejamento da SD "Festa da Família" • 31 - Coletiva de planejamento da SD "Criança" • Plenarinha Regional
SETEMBRO
<ul style="list-style-type: none"> • 17 - Festa da Família • 27 e 29 - Conselhos de Classe
OUTUBRO
<ul style="list-style-type: none"> • 05 - Dia de Formação da Educação Infantil (SEEDF) • 07 - Reunião de pais/responsáveis do 3º Bimestre • 10 à 14 - Semana da Criança • 20 e 21 - Plenarinha Distrital
NOVEMBRO
<ul style="list-style-type: none"> • 18 - Culminância do Projeto Cora • 14 - Avaliação Institucional
DEZEMBRO
<ul style="list-style-type: none"> • 02 - Sarau • 06 e 08 - Conselhos de Classe • 17 - Reunião de pais/responsáveis do 4º Bimestre

12. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

MESES	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Semana Pedagógica	X										
Reunião para apresentação da equipe diretiva e corpo docente	X										
Semana de inserção e acolhimento das crianças	X										
Festa Regional					X						
Plenarilha Local e Regional					X	X	X		X		
Aniversário da Escola							X				
Família na escola								X			
Semana da criança									X		
Transição - 2º Período										X	
Sarau Literário											X

O Projeto Político Pedagógico deve ser acompanhado e avaliado permanentemente, por meio de reuniões, questionários e momentos de reflexão e discussões, com o propósito de consolidação quanto à oferta de ensino de qualidade, melhoria dos mecanismos de gestão e adequações da mesma sempre que necessário, possibilitando a melhoria da prática educativa.

Realizamos esses momentos sempre no início do ano letivo para reformulação e ao término do ano letivo para avaliação, críticas e sugestões. Assim

como a elaboração do PPP é uma construção coletiva, o acompanhamento e avaliação também devem ser uma ação coletiva contemplando todos os atores envolvidos com o processo educativo.

13. PROJETOS ESPECÍFICOS

Durante o ano letivo de 2022, o Centro de Educação Infantil desenvolverá os seguintes Projetos (anexos):

- Projeto Cora
- Projeto Alimentação Saudável
- Projeto Emocionômetro
- Projeto Educando com a horta: Cores, Aromas e Sabores
- Projeto Sacola Viajante

Projeto “CORA”



DIVERSIDADE ÉTNICO - CULTURAL

“Todos nós somos importantes, não importam as diferenças de cor de pele, dos olhos ou dos cabelos; não importam as diferenças que existem no corpo das pessoas; não importam as diferenças sociais, culturais ou religiosas. A beleza do mundo em que vivemos está justamente em aceitar o outro como ele é, por isso há lugar para todos, só não há lugar para o preconceito” (Lílian Corgozinho).

2022

Viva a diferença!

Público Alvo: 1º e 2º Períodos - Educação Infantil

JUSTIFICATIVA

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, não está fora da complexa discussão sobre a diversidade, constituindo-se como fundamental para o desenvolvimento integral da criança, principalmente no que diz respeito aos aspectos cognitivo, psicológico e social, que são essenciais para a construção da identidade e autonomia nesta fase.

É importante que as práticas educativas, desde a Educação Infantil, estejam pautadas no respeito à diferença, buscando valorizar cada sujeito que compõe o espaço escolar.

Evidenciando, ainda mais, a convivência com as diferenças de modo igualitário, reconhecendo a importância de respeitá-las através de uma perspectiva dialógica e de experiências no espaço escolar.

Faz-se necessário, dessa forma, que o(a) educador(a) desenvolva estratégias, atividades pedagógicas e reflexões que possibilitem às crianças uma compreensão de que todos somos diferentes e que podemos conviver em grupo, compartilhando experiências, exercendo funções diferenciadas e respeitando as particularidades de cada um.

A criança na Educação Infantil vai tomando consciência do universo conceitual que a cerca, quando vai paulatinamente reconhecendo as cores, vai colorindo o mundo de acordo com suas percepções. Reconhecer a cor de sua pele, a de seus pares e dos adultos que a cercam faz parte desse universo, perceber a diferença e valorizá-la de forma natural é o primeiro degrau da aceitação e do respeito à diversidade.

OBJETIVOS

Trabalhar e explorar aspectos relacionados à diversidade das tonalidades de cor de pele existentes na escola e conseqüentemente na família e demais espaços frequentados pela criança, favorecendo o desenvolvimento da tolerância reforçando a **autoestima** e identidade de cada um.

ESTRATÉGIAS

- ✓ Confecção de 08 bonecos negros de pano, mascotes da escola, e 08 sacolas para transportar os bonecos. (Orientadora Educacional)
- ✓ Oficina para confeccionar bonecos negros para salas de aula. (Orientadora Educacional e Professoras/durante coordenação individual)
- ✓ Organizar uma pasta contendo carta aos responsáveis, resumo da história: A Cor de Coraline (Alexandre Rampazo), e uma atividade para a criança/família registrar os melhores momentos da visita do mascote da escola em sua casa. (Coordenação)
- ✓ Os bonecos serão levados pelas crianças para uma visita em sua casa, o que acontecerá através de sorteio na turma. Foram confeccionados dois casais de bonecos por turno, os mesmos serão transportados dentro de uma sacola, cada criança, a que for sorteada, levará por vez, apenas um boneco, de forma democrática em sala de aula. Acontecerá rodízio entre as turmas ao longo do ano letivo, devendo os professores respeitarem a escala estabelecida.
- ✓ Contação da história “A cor de Coraline” no pátio (coletivamente) com cartazes ilustrativos. (Alexandre Rampazo, Ed: Rocco, 2017)
- ✓ Entrada nas salas de aula para explorar a história e apresentar os mascotes da escola. (bonecos negros: Coraline e Murilo, seu irmão)
- ✓ Reconto da história na Rodinha. (Crianças e Professoras regentes)
- ✓ Atividade de pintar a figura, usando lápis de cor, orientando a criança a pintar da cor de sua preferência ou da cor de sua pele. (sala de aula)
- ✓ Discutir se existe apenas um lápis cor de pele, conseqüentemente se existe apenas uma cor de pele, para valorizar todas as tonalidades de cor de pele. (sala de aula)
- ✓ Sugestão: giz de cera Pintkor Uniafro (12 cores)

DURAÇÃO: Ao longo do ano letivo.

COLABORADORES: Direção, Coordenação, Professoras.

OBSERVAÇÃO: Devido estarmos em um período de pandemia, iremos adquirir bonecos de plástico ou emborrachado para viabilizar a higienização dos mesmos, evitando assim a proliferação do Coronavírus.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL



JUSTIFICATIVA

É preciso desenvolver hábitos alimentares sadios com as crianças (e consequentemente em seus núcleos familiares), e conscientizá-los da importância de uma boa alimentação, regrada e nutritiva, para que tenham boa saúde.

Diariamente algumas crianças recusam provar o lanche que é oferecido na escola, por resistirem ainda a uma alimentação balanceada e nutricional.

Nosso intuito é promover aos pais/responsáveis, orientações de profissionais habilitados, para que em casa realizem com os filhos os hábitos de alimentação mais saudável e de forma atrativa.

OBJETIVO GERAL:

Aumentar a adesão das crianças ao lanche escolar, e incentivar bons hábitos alimentares.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Alertar quanto aos perigos de uma má alimentação;
- Conscientizar quanto aos benefícios de uma alimentação saudável;
- Identificar quais hábitos alimentares e alimentos são e não são saudáveis;
- Ensinar a importância de higienizar os alimentos;
- Implementar o autoservimento das crianças;

- Incentivar a autonomia alimentar;
- Preparar as crianças para reconhecer e escolher alimentos mais saudáveis;
- Resignificar a alimentação escolar como atividade pedagógica;
- Promover cuidadosamente e gradualmente, a troca dos utensílios de plástico por utensílios de vidro e de inox.

METODOLOGIA:

O projeto terá início com a sensibilização e formação dos profissionais envolvidos e dos pais buscando assim mais apoio e, principalmente, que o trabalho desenvolvido na escola seja também feito em casa.

Atividades Coletivas:

- Participação da equipe gestora nos encontros e formações oferecidos pela CRE/UNIAE/ SUBEB;

- Coordenação coletiva de sensibilização dos professores;
- Reunião de sensibilização com os merendeiros;
- Reunião de sensibilização e formação com pais, com a participação da nutricionista e parceiros;

- Coordenação Coletiva de planejamento;
- Treinamento com merendeiros;
- Contação de histórias no pátio da escola para sensibilização das crianças;
- Formação/ orientações para as crianças;
- Degustações de frutas, legumes e demais alimentos;
- Cozinha experimental com as crianças;
- Troca gradativa dos utensílios de plástico pelos de vidro e inox;
- Implantação gradativa do autoservimento;

Atividades em sala de aula:

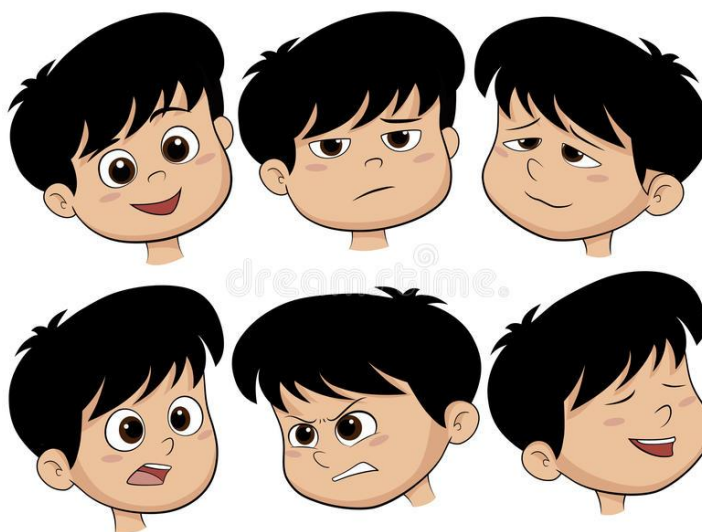
- Conversas informais;
- Leitura de histórias, poemas e músicas sobre o tema;
- Formação de hábitos de higiene e postura no momento do lanche;
- Confecção de gráficos e tabelas;
- Produções coletivas de texto;

- Exploração das cores, texturas, sabores, cheiros dos alimentos;
- Separação e análise dos lanches trazidos de casa em alimentos que devemos consumir em grande quantidade ou alimentos que devem ser consumidos esporadicamente;
- Exploração de rótulos;
- Trabalho com a origem dos alimentos;
- Construção de pirâmide alimentar adaptada. E muitos outros...

DURAÇÃO: Ao longo do ano letivo corrente.

COLABORADORES: Todos os profissionais deste Centro de Educação Infantil.

PROJETO EMOCIONÔMETRO



JUSTIFICATIVA

A criança, como sujeito histórico social, constrói seu desenvolvimento a partir das interações vivenciadas como o outro e com o meio ambiente. Nas interações ela também irá construir, dar significado e ressignificado ao conhecimento. A Educação Infantil tem o propósito de favorecer essa construção por meio das interações e experiências que se estabelecerão.

A instituição de Educação Infantil é um espaço de vivências, experiências e aprendizagens onde as crianças se socializam, brincam e convivem com a diversidade humana. Conforme orienta o Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil, a escola deve se constituir em espaço coletivo de convivência, com o desenvolvimento de interações que sejam formadoras e baseadas nos valores sociais, na cidadania, na cooperação, no respeito às diferenças e no cuidado com o outro. O Projeto Político Pedagógico do CEI 08 de 2022 tem como eixo norteador do trabalho o **“Aprender Brincando e Encantando por meio de Histórias”**, de modo que todas essas aprendizagens se deem por meio do lúdico que é tão familiar as crianças dessa faixa etária da Educação infantil.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica/Educação Infantil, as experiências poderão ocorrer em dois âmbitos: o Cuidado Consigo e com o Outro e as Interações com a Natureza e a Sociedade. E afirma que, “a criança é

sujeito histórico e de direitos que, nas interações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e a do grupo onde vive.” (SEEDF, V. 1, 2014, p. 95)

Na vivência de experiências que fornecem elementos afetivos, as crianças aprenderão a conviver, a buscar soluções mais adequadas para situações conflituosas ou instigantes da compreensão dos sentimentos e que compõe o universo das interações sociais. Trabalhar situações que favoreçam a construção da identidade, de forma positiva, significa desenvolver interações que auxiliem na compreensão de si como sujeito, considerando os aspectos globais do desenvolvimento infantil, inclusive o emocional, o que auxiliará a criança a lidar com as diferentes situações da vida, a reconhecer e compreender conflitos, a identificar, respeitar e valorizar as diferenças.

Criar no convívio escolar possibilidades de interações humanas positivas e enriquecedoras ajudará as crianças a reconhecer e manifestar os seus sentimentos (alegria, tristeza, raiva, ciúme, decepção, etc.) e a perceber e respeitar os sentimentos dos colegas e dos adultos.

O Projeto “Emocionômetro” irá auxiliar o professor na mediação do desenvolvimento emocional. Por meio da utilização das figuras do “Emocionômetro” em atividades diferenciadas a criança irá identificar e diferenciar emoções, aprender a reconhecer sentimentos de si e respeitar os dos outros, experimentá-los em situações diversificadas, aprender a externá-los e a lidar com situações de conflito.

OBJETIVO GERAL

Favorecer o desenvolvimento da inteligência emocional a partir da identificação, reconhecimento, expressão verbal de sentimentos, reflexões e autoanálise das emoções vivenciadas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Expressar, manifestar e desenvolver controle progressivo de necessidades, desejos e sentimentos;
- Diferenciar e identificar sentimentos e emoções;

- Saber resolver pequenos problemas do cotidiano, reconhecendo limites e necessidades;
- Identificar algumas singularidades emocionais próprias e das pessoas com as quais convive no seu cotidiano em situações de interação;
- Exercitar as capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas de forma respeitosa e coerente;
- Exercitar a capacidade de analisar e avaliar atitudes, ações, fatos e atividades diferenciadas relacionadas às emoções e sentimentos;
- Auxiliar a professora na mediação do desenvolvimento emocional.

DESCRIÇÃO

Será disponibilizado a utilização de materiais/figuras com expressões emocionais para serem escolhidas pelas crianças de acordo com o estado emocional vivenciado e julgado importante em ser verbalizado e refletido. A partir da escolha do estado emocional a criança identifica, reconhece e expressa seus sentimentos, reflete sobre estes com o auxílio da professora e demais colegas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação e o Desenvolvimento Infantil

O desenvolvimento infantil se realiza de forma global e abrange os aspectos afetivos, emocionais, sociais e cognitivos. Porém, ela não é a soma desses aspectos, pois ele se desenvolve em uma sociedade, em determinado tempo histórico.

Essa compreensão do desenvolvimento humano, orientada pelas interações vivenciadas pelo sujeito, trouxe à escola a necessidade de rever as experiências oferecidas às crianças, especialmente na Educação Infantil, por se realizar em uma época fecunda e primordial para o desenvolvimento. Como aborda o Currículo em Movimento da Educação Básica para a Educação Infantil, “a Educação Infantil precisa oferecer as melhores condições e os recursos construídos historicamente para a criança porque ela é um ser que se humaniza por estar aberta ao mundo, por portar desejos, por interagir com outras pessoas, por significar e atuar sobre o

mundo, por fazer história e cultura, por ser memória, presente e futuro, por ser um corpo que fala, por ser um novo começo para a humanidade. Um ser que vai constituindo-se nas e pelas relações objetivas e subjetivas de sua trajetória no mundo.” (SEEDF, v. 1, 2014, p. 23)

Dentre os objetivos Gerais da Educação Infantil, alguns referem-se ao aspecto afetivo e emocional do desenvolvimento

- Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, e confiante em suas capacidades;
- [...] estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua autoestima e ampliando gradualmente suas possibilidades de comunicação e interação social;
- [...] utilizar as diferentes linguagens (corporal, artística, oral/escrita, digital, matemática) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, de forma a compreender e ser compreendido, expressar suas ideias e avançar em seu processo de construção de significados, enriquecendo sua capacidade expressiva;
- [...] brincar diariamente, individualmente e ou coletivamente, de forma dirigida e ou livremente, para expressar e elaborar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades; (SEEDF, v. 1, 2014, p. 81).

Os sentimentos e emoções devem ser reconhecidos como aspectos importantes e integrantes do desenvolvimento humano e por isso não podem ser desconsiderados no trabalho pedagógico.

METODOLOGIA

Estarão disponíveis para a turma, figuras/materiais diversos e/ou representativas de sentimentos (alegria, tristeza, zangado, etc) em número expressivo, disponíveis à escolha das crianças, tantos quanto forem necessários para que cada criança escolha o que represente seu sentimento, ou seja, número de crianças multiplicado pelo número de sentimentos que serão explorados.

No início de cada aula, no momento da “rodinha”, a criança é convidada a escolher uma figura, o professor também escolhe uma figura, que represente o seu

estado emocional ao chegar no ambiente escolar, mostrar e explicar a escolha realizada e sugerir ações ou atitudes que irão fortalecer a emoção positiva ou modificar as contrárias a ela, mas também poderá ser convidada a refletir, compreender e respeitar as emoções e sentimentos como processos naturais do desenvolvimento humano.

Ao final da aula, (o)a professor(a) poderá retomar a avaliação realizada e oportunizar a revisão ou confirmação da emoção medida.

A medida da emoção da turma ou o “Emocionômetro” poderá ser retomado em outras situações diferenciadas que (o)a professor(a) julgar necessário.

A figura/carinha que compõe o “Emocionômetro” é escolhida pela criança, será colocada ao lado do seu nome, em painel elaborado acrescido dos nomes dos demais alunos da sala e da professora. Deverá estar disposto em local visível, de fácil acesso pela criança de maneira que ela possa retomar, refletir e modificar a avaliação quando desejar, ou sentir necessidade. Deve por isso estar em local onde possa ser realizada a “rodinha” para que a professora não tenha que modificar a organização da sala nos momentos instigantes de avaliação ou de análise das emoções e que não foram previamente planejados. Pode estar disposto em um espaço da sala que contenham também informações ou estímulos emocionais, como fotos dos familiares, mural com autorretrato, ou outros que suscitem um clima estimulante das emoções, como por exemplo “Canto do aconchego”.

As figuras/carinhas (smiles) podem ser acrescidos com outros sentimentos, à medida em que as situações demandarem. Também podem considerar e respeitar a diversidade de gênero e raça, conforme o contexto interdisciplinar requerer.

Outra adequação que poderá ser realizada ou integrada ao projeto à medida que o amadurecimento emocional suscitar é permanecer com as figuras durante o período de uma semana, para análise e medida da emoção, findo o seu decurso. Neste caso, cabe reflexões sobre as indicações mais comuns, ou que ocorreram em maior número, bem como as mais intrigantes ou incomum do período.

Para auxiliar o trabalho no desenvolvimento emocional de crianças com necessidades educacionais especiais podem-se acrescentar outras figuras que auxiliarão a compreensão de sentimentos e emoções. As figuras, serão previamente escolhidas para compor o universo da criança NEE, ou seja, precisam conter elementos que favoreçam a compreensão do sentimento a ser externado. No

trabalho com crianças que apresentem dificuldade de linguagem, também podem ser usados a expressão facial, no sentido de reforçar a emoção elegida, por meio da imitação. Porém a verbalização deve ser sempre estimulada e favorecida. O “Emocionômetro” também pode ser um instrumento de diálogo entre as crianças NEEs que apresentem dificuldade de comunicação (transtorno do espectro autista, deficiência auditiva, etc.) e a professora e com os colegas da sala. As figuras podem ser usadas para promover a comunicação de atitudes ou fatos, previamente combinados com a criança, bem como podem ser acrescentadas figuras que demarquem comunicação necessária favorável ao processo de inclusão.

Outras adequações poderão ser realizadas, conforme situações diversas demandarem ou o próprio amadurecimento da turma exigir.

AVALIAÇÃO

A avaliação desse Projeto será realizada ao longo do ano, através dos resultados obtidos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Durante todo o ano letivo de 2022.

EDUCANDO COM A HORTA: CORES, AROMAS E SABORES



JUSTIFICATIVA

Aproveitar racionalmente a pequena disponibilidade de espaço de terra do CEI 08 de Taguatinga para a produção de hortaliças destinadas à alimentação escolar das crianças da instituição, através da instalação de uma horta coletiva, com a participação efetiva do corpo docente, dos pais e colaboradores e das entidades parceiras.

O envolvimento das crianças se dará no sentido de estimular a participação na produção, consumo e importância das hortaliças e ervas medicinais na alimentação, em especial, pelas próprias crianças. Por outro lado, a participação efetiva das crianças nas práticas de preparação dos canteiros, sementeira, transplantes de mudas, controle das ervas daninhas e colheita, servirá para estimular as crianças ao trabalho solidário, de divisão de tarefas e de mútua ajuda, com apoio dos professores.

Durante toda a vida, os seres humanos se alimentam, pois a comida vai adquirindo significados sociais ao mesmo tempo em que é uma explosão de formas, sabores, texturas e cores. Será de grande importância a participação coletiva na instituição para construir momentos prazerosos e de grande interação e autonomia das crianças.

O trabalho desde o cultivo até o preparo da alimentação representa muito mais que o simples ato de comer, principalmente para as crianças que apresentam dificuldade de consumirem vegetais na alimentação.

Deste modo, unimos estas questões desenvolvendo este projeto dentro das nossas possibilidades, revendo as nossas funções entre educar e cuidar.

OBJETIVO GERAL

✓ Reforçar a alimentação oferecida no CEI 08 de Taguatinga com hortaliças e ervas medicinais in natura orgânicas provenientes da horta, incentivando assim o consumo pelas crianças, em especial, reforçando o aspecto didático quanto a educação ambiental concernente à produção e consumo de hortaliças.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

✓ Garantir com o projeto Educando com a horta: cores, aroma e sabores a importância de uma alimentação saudável.

✓ Contribuir com ações que visem o bem-estar físico e mental gerando conhecimentos sobre si e o outro em busca do respeito, cooperação e autonomia.

✓ Ampliar e reforçar as informações que são passadas para as crianças no dia a dia, ajudando-as a melhorar e desenvolver suas noções sobre os hábitos alimentares e a cultura de consumo de alimentos naturais.

✓ Inculcar nas crianças, pais e funcionários o valor e a compreensão de seu lugar na Natureza através de práticas que envolvem o contato com a terra preservando o planeta como fonte de vida.

✓ Viabilizar para que as crianças e profissionais tenham um acompanhamento técnico sobre a importância da alimentação saudável.

✓ Planejar e desenvolver práticas pedagógicas: receitas culinárias com cores, aromas e sabores.

UMA VISÃO DE COMO FAZER UMA HORTA

- ♣ Escolha do local
- ♣ Adubação orgânica
- ♣ Compostagem
- ♣ Espaçamento das plantas e dimensões dos canteiros
- ♣ Manejo de pragas e doenças
- ♣ Colheita

AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- ✓ Histórias relativas ao tema.
- ✓ Recorte e colagem.
- ✓ Teatro com legumes e frutas (vara, fantoches e dedoches).
- ✓ Cozinha Experimental: demonstrações práticas de receitas culinárias envolvendo legumes e verduras colhidas na horta (saladas, sucos, bolos e sanduiches).
- ✓ Músicas alusivas ao tema.
- ✓ Pesquisas e experiências (teste de germinação).
- ✓ Elaboração de cartazes sobre a alimentação saudável (recorte de revistas).
- ✓ Coleta de resíduos da cozinha para tratamento na composteira (casca de frutas e verduras).
- ✓ Plantio nos vasos de pet, sementeira.

PÚBLICO ALVO:

Pretendemos com este projeto repensar e estreitar as relações entre o CEI 08 de Taguatinga e família, pois o ponto de partida é trabalhar a diversidade coletivamente. Entendemos que, CEI 08 e Família são instituições que se complementam nas funções de cuidar e educar, então faz-se necessário a participação e a parceria entre estas instituições, uma vez que a criança pertence, ao mesmo tempo, a esses universos.

Na Educação Infantil o trabalho coletivo é requisito básico, é condição para construir e consolidar o Projeto Educando com a horta: cores, aromas e sabores, o

qual contará com a ação de toda comunidade escolar, direção e demais funcionários, crianças e familiares. Resgatando a história de todos os envolvidos, reconhecendo e respeitando as diferenças.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações a serem implantadas pela Instituição de Educação estão pautadas na realidade do público alvo. Elas requerem uma metodologia específica no que concerne as responsabilidades e funções sociais de cada profissional envolvido com a Educação Infantil, considerando a realidade do ambiente da criança e da sua família, sem perder de vista os objetivos e metas propostas.

Dentro, evidentemente, da concepção de totalidade, para que o trabalho tenha direção objetiva e concreta com o propósito de atingir a necessária transformação social, capaz de instrumentalizar o público alvo, preparando-o para assumir a sua função como sujeito ativo numa sociedade em constante evolução. A partir da sensibilidade do olhar de uma criança poderemos construir um mundo melhor através da consciência ecológica.

CRONOGRAMA: Durante o ano letivo de 2022.

SACOLA VIAJANTE



APRESENTAÇÃO

O projeto "Sacola Viajante" será desenvolvido no Centro de Educação Infantil 08 de Taguatinga, com início previsto para o 2º Bimestre do ano letivo de 2022. O referido projeto terá como público alvo as crianças de 4 e 5 anos de idade, matriculadas nesta instituição de Educação Infantil.

JUSTIFICATIVA

Este projeto tem como foco a importância de ouvir e contar histórias e o contato da criança desde cedo com o livro.

Quando a criança ouve ou lê uma história é capaz de viajar por um mundo encantado, adquirir a capacidade de comentar, passa a interagir com as histórias, acrescenta detalhes, personagens ou lembra fatos que passaram despercebidos pelo professor.

Sabemos que a literatura infantil contribui para o crescimento emocional, cognitivo e para a identificação pessoal da criança, propiciando a mesma, a percepção de diferentes resoluções de problemas, despertando a criatividade e autonomia, que são elementos necessários à formação das nossas crianças.

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica - Ed. Infantil (SEEDF), que ressalta a importância do manuseio de materiais de textos (livros, revistas, jornais, etc), pelas crianças, e dessa forma, vão conhecendo de forma gradativa as características formais da linguagem. Isso é visível quando uma criança folheia um livro, emite sons e faz gestos como se estivesse lendo.

Portanto, acreditamos que devemos propiciar as crianças o contato com a literatura infantil, a partir deste Projeto, contando com a parceria das famílias para incentivar e estimular o hábito da leitura, tornando um ato prazeroso para as nossas crianças.

OBJETIVO GERAL

Incentivar a leitura e o contato com os livros desde cedo, tornando a leitura um ato prazeroso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar a integração dos pais/responsáveis com os filhos através do projeto de leitura, para que se torne um hábito familiar;
- Resgatar os livros clássicos infantis;
- Possibilitar a vivência de emoções e o exercício da fantasia e da imaginação;
- Estabelecer parceria com as famílias.

DESENVOLVIMENTO

O projeto será norteado pela literatura infantil, será utilizado o acervo literário disponível na Unidade de Ensino, com o intuito de promover o encantamento, inserindo a criança num mundo de imaginação e criatividade. Estes livros serão previamente selecionados pelo(a) professor(a) com o intuito de apresentar histórias e gravuras que possibilitem o encantamento, enfim, livros que despertem o interesse e gosto pela leitura.

Daremos início ao projeto, por meio da exploração da sacola com o livro, proporcionando o entendimento deste e os cuidados com os livros e com a própria sacola por meio de um momento prazeroso de história em sala de aula.

O trabalho será desenvolvido da seguinte forma:

- Confeccionar uma sacola viajante para cada criança;
- A cada sexta-feira, a criança levará para casa a sacola com: um livro para a leitura deleite;
- Os pais/responsáveis da criança deverão ler a história com seu(sua) filho(a), apreciando o conteúdo do mesmo e aproveitando o ensejo para estimular troca de ideias.
- Em sala de aula o(a) professor(a), fará a exploração e as inferências conforme o registro enviado para o momento deleite em família.

AVALIAÇÃO

A avaliação visará entender o processo de cada criança e a significação que cada leitura comporta e ainda a observação do comportamento do grupo na roda de leitura.

Portanto, a avaliação ocorrerá no decorrer do desenvolvimento do projeto ao longo do ano, buscando identificar se os objetivos traçados foram alcançados.

CULMINÂNCIA

O encerramento do projeto está previsto para o final do ano letivo.

CRONOGRAMA: Durante o ano letivo de 2022.

14. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez, 2010.

GADOTTI, Moacir. Educação e Poder: Introdução à Pedagogia do Conflito. 10ª ed. - Cortez, 1991.

BRASIL. Constituição Brasileira, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº. 10.172 de 09 de janeiro de 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 4º Ed. - São Paulo: Cortez, 2007.

PROGESTÃO: Como promover a construção coletiva do projeto pedagógico da escola. Módulo III/ Juliane Corrêa Marçal, José Vieira de Sousa. Brasília: Consed, 2001.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica das escolas públicas do Distrito Federal: Educação Infantil. Brasília: Subsecretaria de Educação Pública, 2002.

MOTA, Carlos. Projeto Político Pedagógico, 2012.

<http://www.trabalhosfeitos.com/ensaios/Fundamentos>.

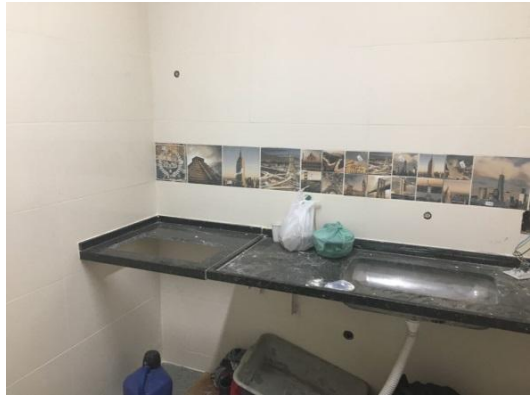
http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/164/artigo_234885.

ANEXOS

FOTOS DA REFORMA DOS ESPAÇOS DA ESCOLA ANO LETIVO - 2018







Inauguração do CEI 08 de Taguatinga







